

Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/internacional) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Aline Amorim de Assis

No. USP: 10743126 Curso na ECA: Curso Superior do Audiovisual

Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Escola Superior do Teatro e Cinema – Instituto Politécnico de Lisboa

Curso na IES: Cinema

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2022 A 2023

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Escrita de Argumento III
▪ Seminário de Produção de Filmes IV
▪ Teorias da Narrativa III
▪ Tipologias Narrativas I
▪ Psicologia e Cinema
▪ Promoção de Filmes em Mostras e Festivais I
▪ Escrita de Argumento IV
▪ Promoção de Filmes em Mostras de Festivais II
▪ Teorias da Narrativa IV
▪ Tipologias Narrativas II

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Durante meu período na ESTC eu optei por cursar disciplinas mais ligadas à área de roteiro (ou Argumento, como eles chamam). A ESTC se organiza por ramos, então os alunos vão decidindo ao longo da graduação em quais ramos eles querem se especializar. Eu optei por me especializar em Argumento e por isso a maior parte das matérias tinham a ver com essa minha especialização. Com certeza a questão da língua pode ser um dificultador no caso dessa escolha, pois os professores e alunos são em sua maior parte portugueses, mas em nenhum momento fui coagida a escrever em português de Portugal, pelo contrário, pude escrever todos os trabalhos e roteiros em português do Brasil. A disciplina Seminário de Produção de Filmes IV é muito interessante, pois ela nos permite participar dos projetos práticos dos alunos da ESTC, o único ponto negativo é que um aluno de intercâmbio não pode encabeçar um projeto, o que impossibilitou que eu tivesse um roteiro meu selecionado para ser filmado dentro da ESTC. A disciplina Promoção de Filmes em Mostras e Festivais, com o professor Miguel Valverde, é incrível, o Miguel fundou o Festival Indie Lisboa e tem muita experiência distribuindo filmes portugueses dentro da Portugal Filmes e os conhecimentos que eles nos passou sobre festivais e distribuição de filmes foram extremamente valiosos.



3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Eu consegui cursar a maior parte das disciplinas que eu queria, apenas algumas disciplinas eram fechadas a alunos intercambistas e dentro delas tinham uma ou duas que me interessavam. No entanto, gostei muito das disciplinas que eu cursei e pude fazer todas as cadeiras voltadas à área de roteiro, o que era meu principal foco.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que sim. No primeiro semestre escolhi mais disciplinas, apesar de ter que me focar bastante a faculdade para finalizar todas, foi possível fazer isso sem deixar de aproveitar Lisboa a experiência do intercâmbio no geral. No segundo semestre me matriculei apenas em quatro matérias e senti que isso me deu mais liberdade para me focar em outros projetos. Durante meu intercâmbio também pude co-escrever um filme com uma colega da LUCA School of Arts (Bélgica), que estava fazendo ERASMUS na ESTC. Como esse projeto era considerado extracurricular (apesar de contar com algum apoio da ESTC), optei por me matricular em menos matérias no segundo semestre, o que me permitiu focar mais no filme que produzimos.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, realmente pude aprofundar meus conhecimentos a respeito de roteiro e tive boas surpresas, como com a matéria de Promoção de Filmes em Mostras e Festivais. Estudar na ESTC pode ser muito frutífero para aprofundar nossos conhecimentos, pois é uma faculdade em que, diferente do Audiovisual da USP, os alunos são obrigados a escolher um ramo para se especializar. Não sei se eu acho essa uma forma melhor de organizar o curso de cinema, mas com certeza para mim que já tinha tido contato com quase todas as áreas foi muito positivo passar um ano me especializando em roteiro.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Tive também que desenvolver projetos de filme e escrever roteiros. Para a matéria de Promoção de Filmes em Mostras e Festivais fazíamos o planejamento da carreira de um filme em festival e também fizemos uma curadoria a partir de filmes exibidos em aula.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não
Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Não considero que seja melhor do que nosso curso na ECA, pois notei pontos positivos e pontos negativos dentro da ESTC. Apesar de ter sido ótimo passar um semestre me especializando em Roteiro, a forma como cada aluno é selecionado para ir para o ramo desejado (produção, direção, som, fotografia, roteiro) é por meio das notas, o que gera um ambiente bastante competitivo dentro da Universidade. Também senti que falta consciência política dentro da escola, os alunos no geral escolhem fazer filmes que têm a ver apenas com seu cotidiano, são filmes autocentrados, sem muita preocupação a respeito da realidade do país e da sociedade em que eles vivem. Temas básicos, como racismo e xenofobia, não são sequer discutidos em aula, o que se reflete na formação dos alunos e nos filmes que são produzidos por eles. Além disso, o conhecimento a respeito da História do Cinema que eles têm é muito limitado àquilo que é produzido na Europa e os professores também têm uma forte resistência a aceitar projetos que fujam do modelo de filmes de cinema de autor europeus. Lá eles parecem ter maior artefato técnico e os professores têm em sua maioria bastante experiência prática dentro do mercado audiovisual, o que enriquece muito o ensino e que eu considero um ponto forte da escola. Também noto que os alunos têm maior facilidade em sair da universidade já trabalhando com cinema devido a essa proximidade dos professores com o mercado cinematográfico português.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

() Sim (X) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

b) Como foram?

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

No dia a dia eu tinha muito contato com os estudantes nativos, mas eles não eram tão abertos aos estudantes estrangeiros (especialmente aos brasileiros) então eu passava a maior parte do tempo com estudantes ERASMUS (de outras partes da Europa) e estudantes brasileiros.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores me receberam bem e as aulas eram acessíveis.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim, Portugal é um país extremamente xenofóbico e eu senti isso durante todo o período em que estive lá. Dentro da Universidade o preconceito acontecia de forma mais velada, mas ainda assim se fazia bastante presente. Quando cheguei a Lisboa tive um problema com a minha matrícula e fui até o GRIMA (órgão responsável pelos intercambistas) para resolver, lá a funcionária demorou um tempo para me ajudar e enquanto me ajudava eu comentei que havia perdido uma semana de aula devido à demora para chegar meu visto. A isso ela respondeu que os brasileiros têm tido dificuldade de conseguir o visto devido à quantidade de imigrantes brasileiros “ilegais” no país. Sabemos que por uma série de questões econômicas Portugal tem facilitado a entrada de brasileiros no país, muitos dos quais estão lá legalmente. No meu caso eu havia entrado como estudante e tinha passado por um longo processo para conseguir o visto, ainda assim, quando fui renovar minha matrícula na ESTC (fui para estudar um semestre, mas decidi ficar dois), tive a infeliz surpresa de que uma das funcionárias ligou para minha casa no Brasil para verificar com meus pais se eu teria condições econômicas de permanecer em Portugal. Ora, sendo estudante da USP, eu não tinha que pagar nada para o Instituto Politécnico de Lisboa. Entendi essa preocupação da funcionária com minha condição econômica como mais um ato de xenofobia. Após esse dia, não entrei mais em contato com o GRIMA. Como minha mãe atendeu o telefone, não tenho certeza do que foi dito, mas sei que a funcionária ligou para minha casa do Brasil minutos após eu ter falado com ela ao telefone e ter solicitado que ela aceitasse no sistema meu pedido para ficar mais um semestre. Além disso, comentários simples feitos pelos professores e colegas, denunciavam por vezes a xenofobia, que é evidente dentro de Portugal. Fora da universidade, também tive alguns problemas, mas com o tempo aprendi a não soltar muitas palavras “brasileiras” para que eu pudesse ser bem atendida nos estabelecimentos. Lisboa foi uma cidade que me acolheu muito bem, fiz amigos de várias partes do Brasil e do mundo e até mesmo com algumas pessoas de Portugal, mas não posso negar que a xenofobia existia a todo momento e que vivi experiências bastante desagradáveis por isso.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve problemas, mas o processo foi bem demorado. Para conseguir a carta de aceite precisei ligar para o GRIMA via Skype e se eu não tivesse feito isso talvez eu sequer teria conseguido o visto a tempo e poderia ter perdido o intercâmbio. Sugiro que você organize muito bem os documentos e veja com cuidado tudo aquilo que é preciso. Consegui fazer tudo sozinha, mas para isso assisti muitos vídeos e fiz uma pesquisa cuidadosa sobre o processo de visto.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não, tendo o visto de estadia temporária eu pude passar meu tempo lá sem problemas. Apenas atenção caso você tenha se matriculado para 1 semestre e decida estender, pois nesse caso é necessário que você informe o SEF e estenda seu visto temporário para ser válido por mais seis meses.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacionais | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Para o segundo semestre aconselho que se leve roupas de frio e para o primeiro semestre roupas de calor. Nos dois casos aconselho levar roupas de meia estação, pois podem ocorrer mudanças climáticas ao longo do dia (na parte da noite, por exemplo, costuma esfriar bastante).

Parte VI – Seguro-Saúde

- 1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?
Comprei para viagem.
- 2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?
Não precisei utilizar.

Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
4500,00	2160,00 (x10)	216,00 (x10)	1944,00 (x10)		3000	50.700,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,4

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

- 1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

O Crint me ajudou muito no processo de intercâmbio, tanto antes quanto durante o período em que estive em Portugal.

- 2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Não tenho sugestões.

Parte IX - Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Fazer um intercâmbio foi com certeza uma experiência que me fez crescer muito enquanto pessoa e profissional. Hoje me sinto muito mais preparada para desbravar as oportunidades que vierem a

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



surgir e para lidar com imprevistos. Além de ter realizado um sonho de conhecer lugares que antes eu pensava que nunca iria conseguir de fato conhecer, além de ter tido contato com muitas pessoas e culturas diferentes.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aconselharia o estudo do inglês, pois apesar de ser um país falante de português, o inglês se fez necessário diversas vezes dentro da universidade. Também pode ser uma ótima oportunidade para você praticar a língua de forma mais confortável, pois diferente de outros países em Portugal você consegue se comunicar bem com sua língua materna. Também recomendo que os estudantes busquem atividades fora da faculdade, quando eu cheguei em Lisboa eu entrei num grupo de Teatro Playback e lá eu pude conhecer pessoas incríveis de Portugal e de outros países. Acredito que se minha experiência tivesse ficado limitado às atividades ligadas à faculdade minha experiência não teria sido tão rica.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: _____
- Instagram: @alineaaassis
- LinkedIn: _____
- E-mail: _____

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Se você tem a oportunidade de fazer um intercâmbio durante a faculdade, aproveite e faça! Apesar de todos os desafios, você não vai se arrepender e vai voltar cheia de histórias incríveis para contar.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478